



Registo

45
45
45
135

Termo de Abertura

Tem este livro cinquenta folhas incluídas
as deste termo e do d'encerramento e ha de
servir para nelle se lançarem os termos
dos Baptismos, ministrados nesta freguesia no
anno de mil e cento e setenta e seis: vão todas
as folhas numeradas e rubricadas na primeira
por mim. Do que dou fe' eu João Lopes Pe-
reira, Vigário Toraneo desta freguesia, que este ter-
mo lavrei e vai ser por mim assignado.
Ilha da Boa Vista 31 de dezembro de
1875

Vigário Toraneo
João Lopes Pereira

1876

2
Pereira

N.º 1

Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil
 e oitocentos e setenta e seis, nesta egreja matriz de
 de Lucrecia Baf. S. Roque concelho da ilha da Boa Vista, diocese
 sina dos Santos se de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o no-
 me de Emmanuel e que nasceu nesta freguesia
 a doze de novembro ultimo as doze horas da noite,
 filho natural de Lucrecia Balbina dos Santos, solte-
 ra, natural desta ilha, trabalhadeira, parochiana
 desta supracitada freguesia e moradora no Cham-
 da Loma, meto de Balbina Sancia dos Santos.
 Foi padrinho Victorino e Antonio D'Almeida, soltei-
 ro, trabalhador e madrinha Barbara Balbina
 dos Santos, solteira, os quaes todos se serem os
 proprios. E para constar lavrei em duplicado
 este assento, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, que não assignaram co-
 migo por não saber escrever. Era ut supra

O Paroco

João Lopes Pereira

N.º 2

Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de
 Eugebio legua mil oitocentos e setenta e seis, nesta egreja matriz
 de Belchior For de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, dia-
 te, Varella e de esse de Cabo Verde, baptizei sollemnemente
 Roza Maria um individuo do sexo masculino, a quem dei
 o nome de Eugebio e que nasceu nesta freguesia
 da Cruz a treze de agosto ultimo as cinco horas da
 manhã, filho legitimo de Belchior For-
 tes Varella e de Roza Maria da Cruz, nãidos
 nesta freguesia, naturaes desta ilha, trabalhadores,
 parochianos desta supracitada freguesia e moradores
 na povoação Velha, meto paterno de Isabel da
 Graça Lima e materno de Ambrósio da Cruz.
 Foi padrinho Camillo Gomes Constante, casado, proprie-
 tario

1804.

P.º D.º
 Falecido

proprietario e madrinha Maria do Carmo da Silva, solteira, a quem todos sei serem os proprios. E para constar ter porrei em duplicata este assento que depois de ser lido e conferido perante os padros, anna drinha por não saber escrever, assignou cunho e padrinho. Era ut supra

O Parocho
João Lopes Pereira
Camilla Gomes, Escrivente.

N.º 3
Antonio Legitimo de Francisco baptizei solemnemente com individuos do sexo masculino e de Leopoldina Maria Tavares, nascido nesta freguesia a vinte e cinco de novembro ultimo as sete horas do dia filho de Antonio Leitao e de Francisca Antonio Leitao Barros e de Leopoldina Maria Tavares, recebido, nesta freguesia, naturaes desta ilha, trabalhadores, parochianos desta supracitada freguesia e moradores na Paroquia Velha, auto paterno de Antonio Angulo e de Maria Tatta e maternidade João Baptista Fortes, Ramo, e de Maria Marcella Tavares. Foi padrinho Theodoro Fortes Ramo, solteiro e madrinha Antonia de Jesus Silva, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar ter porrei em duplicata este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou cunho e padrinho. Era ut supra

O Parocho
João Lopes Pereira

N.º 4
E a vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta igreja matriz de S. Roque concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, aquando dei o nome de Eugenio e que nasceu nesta freguesia a quatorze de novembro ultimo as dez horas da noite, filho legitimo de Aloisio Gomes Ramos e de Hermisinda Fortes Ramos, recebido, naturaes e parochianos desta supracitada freguesia e moradores na Estancia de Baixo, auto paterno de Emidio Gomes Ramos e de Maria de Goncalves Evora e maternidade Feliciano e Antonio Ramos e de Joana Fortes Ramos. Foi padrinho Maximino e Antonio Brito, casado lavrador e madrinha Joana Baptista da Cruz, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar ter porrei em duplicata este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou cunho e padrinho. Era ut supra

O individuo a que se refere este registro, faleceu na cidade de Muidelo, no dia 3 de janeiro de 1966, conforme consta do registro n.º 182 lido e conferido perante o competente livro n.º 2, eu autenticado naquelle Conservatoria.

Del. Lei, 12 de Fevereiro de 1966
O Official
Escrivente

O Parocho
João Lopes Pereira
Maximo Antonio Brito

N.º 5
Aos quinze dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta igreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo

Leituras
extraordinárias em
Tribunal nos 18-4-96
Ap.º 1º

do sexo masculino, aquem dei o nome de
Manoel e que nasceu nesta freguesia
a onze de outubro ultimo as seis horas
da tarde, filho legítimo de Ignácio da
Graça e de Maria de Piedade Barros,
recebidos, naturais e paroquianos desta
supracitada freguesia e moradores
na Estância de Baixo Trabalhadores,
meu padrasto de Graça e de
Barbara Ramos e materno de Neco
San Lázaro Barros e de Maria do Es-
pírito Santo. Foi padrinho Christo
vão Fortes e Almeida solteiro e ma-
driinha Maria Antonia da Cruz
solteira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em
duplicado este assento, que depois
de ser lido e conferido perante
padrinho e madriinha por nós
saber escrever assignou comigo o padrinho.
Era ut supra

O Parocho

João Lopes Pereira
Christavao Fortes Almeida

N.º 6
Barbosa
legitima
Nun.º 18-4-96
a 5-10-96
O.º J.º Antonio
n.º 13-6-96
p.º 1º

As treze dias do mez de fevereiro do anno
de mil oitocentos e trinta e seis, nesta igre-
ja matriz de S. Roque, concelho da ilha
da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, bap-
tizsei solemnemente um individuo do
sexo feminino aquem dei o nome de Bar-
bosa e que nasceu nesta freguesia a vinte
e sete de novembro ultimo as onze ho-
ras do dia, filha legitima Ernesto dos
Reis Ramos e Margarida Maria Ramos,

recebidos, naturais e paroquianos desta supracita-
da freguesia e baptizados na mesma, metropoli-
ta de Feliciano e Antonio Ramos e Joana
Fortes Ramos e materna de Francisco Gomes
Ramos e de Maria Rosa Ramos. Foi padri-
nho Lino Lopes da Rocha casado lavrador e
madriinha Adelaide Fortes Neves, solteira
os quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplicado este as-
sento, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, a madriinha por nós
saber escrever assignou comigo o padrinho
Era ut supra.

O Parocho

João Lopes Pereira
Lino da Rocha ou
D.º Lino Lopes da Rocha

N.º 7
Antonio
legitima
Nun.º 18-4-96
a 5-10-96
O.º J.º Antonio
n.º 13-6-96
p.º 1º

As treze dias do mez de fevereiro do anno de mil
e oitocentos e trinta e seis, nesta freguesia de S. Roque
matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, do-
torio de Santo, de Cabo Verde, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, aquem dei o nome
de João de Antonio e que nasceu nesta freguesia a dez
e quatro de fevereiro ultimo as seis horas da manhã, filho
legitimo de Feliciano e Antonio de Oliveira e de Julia
de Oliveira do Lavramento, solteira, natural e paroquiano
desta supracitada freguesia e moradores na Paróquia
matriz de S. Roque e materno de
Maria do Lavramento. Foi padrinho Manoel Fel-
dado, Lavrador, solteiro, lavrador e madriinha Clara
Lebrija Oliveira, solteira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este assento perante os
padrinhos que não assignou comigo por não saber escrever.
Era ut supra

O Parocho João Lopes Pereira

Peruira

N.º 8

Em vinte e sete dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta igreja matriz de S. Maria del, conselho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, aquem dei o nome de Virginia e que nasceo nesta frequencia da noite de quinze ultimas as seis horas da manha, filha natural de Barbara Balbina Lellis, solteira, natural e parochiana desta supracitada frequencia, trabalhadeira, moradora no Porto Sal Rei, neto de Evaristo de Andrade Franco e de Barbara Rosa Lellis. Foi padrinho Alexandre Jose Vera Cruz, empregado publico e madrinha sua mulher D. Isabel Vieira Vera Cruz, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o conjuigo o paguei e apaguei. Era ut supra

Este extracto em 22-12-99
De

O Paroco Joao Lopes Peruira
Alexandre Jose Vera Cruz
Isabel Vieira Verabruz

N.º 9

Em vinte e sete dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta igreja matriz de S. Roque, conselho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e de Guillermina, aquem dei o nome de Jose e que nasceo na Fortes, nesta frequencia da noite de quinze ultimas as sete horas da noite, filha legitima de Cesario Fortes da Cruz e de Guillermina Fortes Paty, recubidos, naturais, parochianos desta supracitada frequencia, proprietarios e moradores na Cima da Rocha neto paterno de Manoel Joaquim Fortes e de Cecilia Maria de Jesus e materno de Francisco Fortes Silva e de Aguida de Jesus Silva. Foram padrinhos Antonio dos Santos Alves e Francisca dos Santos Gonsalves, casados, proprietarios, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido

Fortes Silva e de Aguida de Jesus Silva. Foram padrinhos Antonio Fortes Brito e Antonio Julia Brito proprietarios, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por nao saber escrever o paguei e conjuigo o paguei e apaguei. Era ut supra
O Paroco Joao Lopes Peruira
Antonio Fortes Brito

N.º 10

Manoel legitimo

Em vinte e sete dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta igreja matriz de S. Roque, conselho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, aquem dei o nome de Manoel e que nasceo nesta frequencia da noite de quinze ultimas as sete horas da noite, filho legitimo de Cesario Fortes da Cruz e de Guillermina Fortes Paty, recubidos, naturais, parochianos desta supracitada frequencia, moradores na Cima da Rocha neto paterno de Manoel Joaquim Fortes e de Cecilia Maria de Jesus e materno de Francisco Fortes Silva e de Aguida de Jesus Silva. Foram padrinhos Antonio dos Santos Alves e Francisca dos Santos Gonsalves, casados, proprietarios, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido

Pereira

lido e conferido perante os padrinhos
que não assignam comigo por não
sabermos escrever, assigno. Era ut supra.

O Paroco
João Lopes Pereira

N.º 14
Manoel
natural
Um entretanto
28-30-95-
Pereira
Mm natural
Ano 16-8-96-
Pl. C. wren

Em quatro dias do mez de março do
anno de mil oito centos e setenta e seis,
nesta de Santa Trabel concelho
da ilha da Boa Vista, diocese de
Cabo Verde baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Alvaro e que
nasceu nesta freguesia a quatro de
julho ultimo as onze horas de dia,
filho natural de Victoria natural
de Guiné neto de avós incognitos,
cabe mae e solteiro, trabalhador pa-
rochiano desta supracitada fregue-
sia e morador no Porto Sal Rei.
Foi padrinho Manoel Fortes Damaz
solteiro, trabalhador e madrinha
Guimaraes Rosa Santo, solteiro, os quaes
tudo sei serem os proprios. E pa-
ra constar farei em duplicado
este apento, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos
que não assignaram comigo por
não sabermos escrever, assigno. Era
ut supra.

O Paroco João Lopes Pereira

N.º 12

Em quatro dias do mez de março do an-
no de mil oito centos e setenta e seis, nes-

Trabel
natural

nesta egreja de Santa Trabel concelho
da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde
baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino, a quem dei o nome
de Trabel e que nasceu nesta fregue-
sia a vinte e oito de outubro ultimo
as seis horas da manhã filha na-
tural de Antonia Vieira solteira na-
tural desta ilha trabalhadora pa-
rochiana desta freguesia e moradora no
Porto Sal Rei neto de Domingas dos
Santos. Foi padrinho Antonio da Luz
Brito solteiro e madrinha Maria
de Lima, solteira, os quaes tudo sei
serem os proprios. E para constar
farei em duplicado este apento, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, a madrinha por não
sabermos escrever assigno comigo o pa-
drinho. Era ut supra.

O Paroco João Lopes Pereira
Antonio Pedro Brito.
Padrinho e Antonio Pedro Brito O Paroco João Lopes Pereira

N.º 13
Luiza
natural

Em seis dias do mez de março do anno
de mil oito centos e setenta e seis, nesta
egreja matriz de St. Roque, con-
celho da ilha da Boa Vista, diocese
de Cabo Verde baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Luiza e que na-
ceu nesta freguesia a quatro e de de-
cembr. ultimo as seis horas da manhã
filha natural de Amalia da Silva
Brito solteira trabalhadora natural pa-
rochiana desta supracitada freguesia

freguesia e moradora na Povoação de
 Alameda de António José da Silva
 e de António Tavares Silva. Foi pa-
 drinho Quirino Fortes Brito e madri-
 nha Cecília Maria Silva, salteiros, tra-
 balhadores as quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar lavrei em
 duplicado este apunto que depoi-
 is de ser lido e conferido perante os
 padrinhos, amanhã por não saber es-
 crever assignou comigo o padrinho.
 Era ut supra

O Parroco João Lopes Pereira
 Quirino Fortes Brito

N.º 14
 Balbina
 legitima

Nos seis dias do mez de março do anno
 de mil oitocentos setenta e seis nesta
 igreja matriz de S.º do que, concelho da
 freguesia da Boa Vista, diocese de Cabo Verde
 de baptizei solennemente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome
 de Balbina e que nasceu nesta fre-
 guesia a vinte e cinco de novembro
 ultimo as seis horas da manhã
 filho legitimo de Francisco Joaquim
 Lima e de Josepha e Almeida Cebal-
 Lima recebidos naturaes e paroquianos
 desta supracitada freguesia, proprietar-
 ios moradores na Povoação Velha,
 neto paterno de Joaquim Igna-
 cio Brito Lima e de Genoveva dos
 Santos Lima e materna de Theresia
 Antonia Almeida. Foi padrinho
 Simplicio da Silva Brito, casado, pro-
 prietario, e madrinha Theresia Maria

da Rocha, solteira os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar lavrei em
 duplicado este apunto, que depoi-
 lido e conferido perante os padrinhos,
 a madrinha por não saber escrever,
 assignou comigo o padrinho. Era
 ut supra

O Parroco João Lopes Pereira
 Simplicio da Silva Brito

N.º 15
 João
 legitimo
 26-11-803
 P.º f.º

Nos dezesseis dias do mez de março do anno de
 mil oitocentos setenta e seis nesta igreja de San-
 ta Isabel, concelho da Boa Vista, diocese de Cabo
 Verde, baptizei solennemente um individuo
 do sexo masculino, a quem dei o nome de
 João e que nasceu nesta freguesia a oito de
 fevereiro ultimo as seis horas da manhã, fi-
 lho legitimo de Manoel Euzebio da Silva
 empregado publico e de Maria de Jesus-
 Silva, recebidos naturaes, baptizados e paroquia-
 nos desta supracitada freguesia e moradores
 no Porto Sal Rei, neto paterno de Euzebio Bra-
 da Silva e de Maria e Maria Pichinho e materna
 de Baptista de Jesus Gonsalves, e de Sinhocris-
 ta Lauriana Silva. Foi padrinho Joaquim dos Santos
 Pereira, casado, trabalhador e para madrinha en-
 vocou ao patrocínio de Santa Isabel, com enja-
 corad Eváo Mathias Vicente Silva, viuvo, prop-
 rietario. Os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar lavrei em duplicado este apunto, que de-
 pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o
 dito Joaquim por não saber escrever, assignou comi-
 go Mathias Vicente Silva. Era ut supra

O Parroco João Lopes Pereira
 Mathias Vicente Silva

Delegado dos Registos do Concelho da Baía

N.º 15
Trabal
legitima

Aos doze dias do mez de março do anno de mil oitocentos setenta e seis nesta egreja de Santa Trabel concelho da ilha da Boa Vista diocese de Cabo Verde baptizei solennemente um individuo do sexo masculino digo feminino aquem dei o nome de Trabel e que nasceu nesta freguezia a dois de novembro ultimo as oito horas da noite filha legitima de Arcadio e Theres Cardozo marinheiro natural da ilha do ebaio e de Anna da Silva Cardozo natural desta freguezia, recebidos, parochianos desta supracitada freguezia e moradores no Porto del Rei, nota paterna de Felicidade de Tavaris e materna de Antonia Maria Pinto. Foi padrinho Jose' Alexandre Pinto junior, solteiro supregado publico e para madrinha Inmaculada pa tremino de Santa Trabel, com cuja coroa tocou e heredeira da Silva Pinto, os quaes todos se servem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este aponto, que depois de ver lido e conferido perante os padrinhos, a dita e heredeira por não saber escrever assignou comigo o padrinho. Era ut supra

Alvaro João Lopes Pereira
Jose' Alexandre Pinto Jr.

N.º 16
Guilherme
legitima

Aos vinte e seis dias do mez de março do anno de mil oitocentos setenta e seis nesta egreja matriz de S. Roque concelho da ilha da Boa Vista diocese de Cabo Verde baptizei solennemente um individuo do sexo masculino aquem dei o nome de Guilherme e que nasceu nesta freguezia a dez de fevereiro ultimo as onze horas da noite filha legitima de Theodoro Leitão e Maria

N.º 17
Candida

do anno de mil oitocentos setenta e seis nesta egreja matriz de S. Roque concelho da ilha da Boa Vista diocese de Cabo Verde baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, aquem dei o nome de Candida e que nasceu nesta freguezia a dez de fevereiro ultimo as onze horas da noite filha legitima de Theodoro Leitão e Maria e de Justina e Maria Ramos, recebidos, naturaes, parochianos desta supracitada freguezia, lavradores e moradores no Habit, nota paterno de Jose' Leitão e Maria e de Maria Cecilia de Oliveira e materna de Francisco Gomes Ramos e de Maria Rosa

Alvaro João Lopes Pereira
Simplicio Gilla Brita

Ramos, foi padrinho José de Brito e As-
cencas, viuvo, lavrador e madrinha Maria
garida e Maria D. Oliveira, viuva, as qua-
es todos sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este apen-
to que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, a madrinha por
não saber escrever assignou comigo
o padrinho. Era ut supra.

O Parroco João Lopes Pereira
João Brito. Asceruo

Nº 18 Ao primeiro dia do mez de abril do anno
de mil oito centos e setenta e seis, nesta
maternal e igreja matriz de S. Roque, concelho da
ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Ver-
de baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei
o nome de Henrique e que nasceu
nesta freguesia a quatorze de dezembro
do anno de mil oito centos e setenta
e tres as dez horas da noite, filho natu-
ral de Antonio e Maria do Livramento,
proprietario natural desta freguesia e
de Anna Joaquina Brito, natural
da freguesia de S. João Baptista tra-
balhada de solteiro, parochianos des-
ta supracitada freguesia e morado-
res no Curral Velho, neto paterno de
Gabriel e Antonio do Livramento e de
e Maria Telesberta do Livramento e ma-
terno de Rosa e Maria. Foi padrinho
Antonio Cleopas dos Santos solteiro
empregado publico e madrinha
Juliana da Silva Cardozo

Nº 19
Alexandre
legitimo
filho
de
Antonio
e
Maria
do
Livramento
7-6-200
O. Brito

os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este apen-
to que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo o assignaram. Era
O Parroco João Lopes Pereira
Antonio Cleopas dos Santos
Antonio Nao e Livramento

dos dois dias do mez de abril do anno
de mil oito centos e setenta e seis, nesta
egreja de Santa Izabel, concelho da
ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Ver-
de baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino, a quem dei o nome
de Alexandre e que nasceu nesta fre-
guesia a nove de janeiro ultimo as cinco
horas da manhã, filho legitimo de Cleme-
te Fortes e de Anna e Montiro Fortes, re-
cebidos, naturaes, parochianos, desta supra-
citada freguesia lavradores e moradores
no Porto Sal Rei, neto paterno de An-
tonio Fortes e de e Maria do Livramento
e materno de e Roberto e Antonio Bri-
to e Gertrudes Leite Fortes. Foi padri-
nho Alexandre José Vera-Cruz em-
pregado publico e madrinha sua ma-
ther D. Izabel Vieira Vera-Cruz as
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este
apen- to que depois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, comigo o assign-
aram. Era ut supra.

O Parroco João Lopes Pereira
Alexandre José Vera-Cruz
Izabel Vieira Vera-Cruz

N.º 20 Aos quinze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta egreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, o reverendo Padre Ebanuel Antonio do Espirito Santo de licença minha baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Sabina e que nasceu nesta freguesia acimo de mar, ultimo as quatro horas de manhã, filha natural de Ebaria da Ebaria Rodrigues, natural, desta freguesia solteira, trabalhadeira, parochiana desta supracitada freguesia e moradora na Rua Ventura, neto de Ebaria Ebaria. Foi padrinho Ebanuel Fortes da Rocha, solteiro, trabalhador e madrinha Maria da Luz, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este apontamento, que depois de ser lido e conferido, perante os padrinhos, que não assignaram comigo por não sabendo escrever, assigno. Em ut supra.

O Parro João Lopes Pereira

N.º 21 Aos quinze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta egreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, de licença minha e de Guilherme o reverendo Padre Ebanuel Antonio do Espirito Santo baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Justiniano e que nasceu nesta freguesia a vinte e um de fevereiro ultimo as nove horas da noite, filho legitimo de Ebanuel Fortes Varella e de Guilhermina da Silva

Brito, recibidos, naturaes, parochianos desta supracitada freguesia, trabalhadores e moradores na Povoação da neto paterno de Isabel da Graça Lima e materno de Ebanuel Joaquim de Brito e de Rosa Ebaria da Silva. Foi padrinho Joaquim Ignacio Brito Lima, solteiro, negociante e madrinha Antonia Ebaria da Cruz, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este apontamento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assigno comigo o padrinho. Em ut supra.

O Parro João Lopes Pereira
Joaquim Ignacio Brito Lima

N.º 22 Aos dezoito dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta egreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de Guiomar e que nasceu a vinte e oito de março ultimo, as seis horas da manhã, filha legitima de Ignacio da Rocha e de Antonia Joana da Rocha, recibidos, naturaes, parochianos desta supracitada freguesia e moradores na Praia da Lassa, trabalhadores, neto paterno de Romualdo da Rocha e de Antonia da Cruz e materno de Joaquim da Rocha Paschoal e de Joana Fernandes. Foi padrinho Paschoal Gomes Contente, casado, pescador e madrinha Guiomar Fortes da Luz, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este apontamento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, que não assignaram comigo por não sabendo escrever. Em ut supra.

O Parro João Lopes Pereira

N.º 23
Eulalia
legitima

1953
1876
87

1973
1876
123

Os dezasseis dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde baptizei e puri os Santos Oleos a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Eulalia e que nasceu nesta freguesia a dois de abril ultimo as seis horas da manhã, filha legitima de Manoel Lopes da Rocha e Margarida da Cruz Rocha, recebidos, naturais e parochianos desta freguesia, trabalhadores e moradores na Estancia de Boavista neto paterno de João Lopes da Rocha e de Gertrudes, Neta Lopes e materna de Fructuoso da Cruz Thomas e de Maria Rosa de Lima. Foi padrinho Lino Lopes da Rocha, casado trabalhador e madrinha Luiza Maria Thomas, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei este assento que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho. Era ut supra.
O Parrocho João Lopes Pereira.

N.º 24
Vicente leg.
de Alvaro Na.
mos Brito e de
Leopoldina Na.
mos Brito da Cruz

Os dezasseis dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vicente e que nasceu nesta freguesia a vinte e um de fevereiro ultimo as dez horas da noite, filho legitimo de Silvestre Ramos Brito e de Leopoldina Ramos Brito da Cruz, recebidos, naturais e parochianos desta supracitada freguesia trabalha-

dores e moradores na Estancia de Boavista, neto paterno de Cypriano Ramos de Francisca Ramos, materno de Domingas Ramos. Foi padrinho Vicente Fortes Alves Criado trabalha-lor e madrinha Isabel Ramos Brito, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei este assento que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever, assignou comigo o padrinho. Era ut supra.
O Parrocho João Lopes Pereira.

Estão assignados os padrinhos por não saberem escrever
O Parrocho João Lopes Pereira.

N.º 25
Luiza Trateira
de Theresia Soares

Os vinte e seis dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S. Roque, concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Luiza e que nasceu nesta freguesia a dois do corrente mez, filha natural de Theresia Soares solteira, natural e parochiana desta supracitada freguesia trabalhadeira e moradora na Povoação de Alagoa, neto de Seraphim Soares da Graça e Perpétua Soares. Foi padrinho Antunes filho da Graça, solteiro lavrador e madrinha Juliana Maria da Cruz solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho. Era ut supra.
O Parrocho João Lopes Pereira.

N.º 26
Maria leg.
da Cruz

Os vinte e seis dias do mez de abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja

matriz de São Roque, concelho da ilha da
Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizou
solemnemente um indivíduo do sexo fe-
meino, a quem dei o nome de Maria que
nasceu nesta freguesia a onze de Setem-
bro, ultimo dos presentes horas da noite, filha le-
gitima de Roque da Silva Castro, de
Carmineca Rodrigues da Cruz, recebido, natu-
raes e parochianos desta supracitada fre-
guesia, proprietarios e moradores na Vila
da Rocha, neto paterno de Maria das Neves
Silva e materno de Joaquim Rodrigues e
Lopes da Cruz. Foi padrinho João Baptis-
ta da Cruz, Ovidio proprietario e madrinha
Maria Maria de Jesus, Agida, os quaes todos
sei serem os proprios. Para constar la-
vei em duplicado este assento, que de pois
de ser lido e conferido perante os padrinhos
a madrinha por não saber escrever assi-
gnou o cougo e padrinhos. Era et supra

O Parocho João Lopes Sereno
João Baptista da Cruz, Bruto

N. 27 No primeiro dia do mez de Maio do anno de
mil oit. cento. Vinte e seis, nesta e igreja
matriz de São Roque, concelho da ilha da Bo-
avista, diocese de Cabo Verde baptizou sole-
mnemente um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de João que nasceu
nesta freguesia a dezasseis de Abril de
mil oit. cento. Cinquenta e cinco as quatro
horas da tarde, filho legitimo de Joaquim
do Santo, filho unigenito de Joana da Sil-
va Castro, recebido, naturaes e parochianos
desta supracitada freguesia, proprietarios

e moradores na povoação Velha, neto paterno
de Joana Fortes Ramos, e materno de Simplicio
da Silva Brito e de Antonia dos Santos, Bruto.
Foi padrinho e o baptizante e madrinha Ro-
salba Antonia da Cruz, Stolteira, os quaes
todos sei serem os proprios. Para constar
lavei em duplicado este assento, que de
pois de ser lido e conferido perante a ma-
drinha, cougo assignada. Era et supra

O Parocho João Lopes Sereno
Rosalba Antonia da Cruz

N. 28 No dois dias do mez de maio do anno de mil oit.
Quinhenta e seis, nesta e igreja matriz de São
Roque, concelho da ilha da Boavista, diocese de Ca-
bo Verde, baptizou solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino, a quem dei o nome
de Lucina, que nasceu nesta freguesia a vinte
e cinco de maio ultimo, as cinco horas da noi-
te, filha legitima de Luiz Antonio de Lima
e de Lucilla Fortes Ramos, recebido, naturaes
e parochianos desta supracitada freguesia
habitadores e moradores na Boa Vista, neto
paterno de Joana Maria de Lima e
materno de Manoel Anastacia Fortes de
Aquino Ramos. Foi padrinho João Baptis-
ta Gomes e Lado proprietario e madrinha Lu-
cia Fortes, Bruto, Stolteira, os quaes todos
sei serem os proprios. Para constar lavei em
duplicado este assento, que de pois de ser lido
e conferido perante os padrinhos a madrinha
por não saber escrever, assignou o cougo e
padrinhos. Era et supra.

O Parocho João Lopes Sereno

N. 29 Nos tres dias do mez de maio do anno de mil
Aut. Legi. oit. Cento, setenta e seis, nesta egrja matriz de
S. Nogue, concelho da ilha da Boa Vista,
diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente
um individuo do sexo masculino, a quem dei o
nome de Antonio, que nasceu n'esta fregue-
zia a dezessis de março ultimo as oito horas
da manhã, filho legitimo de Joze da Luz Mon-
teiro e de Vicencia da Rocha Pinto Monteiro,
recebidos, naturais e parochianos desta supra-
citada freguezia, trabalhadores e moradores
nesta freguezia, netos paternos de Januario
da Luz Monteiro e de Maria da Passagem
to de Joze e maternos de Miguel da Rocha
Pinto e de Henriqueta Maria Pinto. Foi
padrinho Antonio Paquini O. B. da, traba-
lhador e Romana da Rocha Furtado, ambos
cazados, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado
este assento, que de poi. de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, a madrinha por
mãe saber escrever assignou comigo o
padrinho. Era ut supra.

O Parocho Joze Lopes Pereira.
e o escrivão Joze Joze da Silva

N. 30 Nos tres dias do mez de maio do anno de mil
Luz Legi. oit. Cento, setenta e seis, nesta egrja parochial
tina. de S. Nogue, concelho da ilha da Boa Vista, di-
ce de Cabo Verde, baptizou solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino, a quem dei o nome
de Luiz, que nasceu nesta freguezia a vinte e um de
maio de 1891. Filho ultimo as oito horas da noite, filho legitimo de
Francisco Joze Silva e de Maria da Santa Catharina
Silva, recebidos, naturais e parochianos desta supra-
citada freguezia, trabalhadores e moradores
nesta freguezia, netos paternos de Januario
da Luz Monteiro e de Maria da Passagem
to de Joze e maternos de Miguel da Rocha
Pinto e de Henriqueta Maria Pinto. Foi
padrinho Antonio Paquini O. B. da, traba-
lhador e Romana da Rocha Furtado, ambos
cazados, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado
este assento, que de poi. de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, a madrinha por
mãe saber escrever assignou comigo o
padrinho. Era ut supra.

da freguezia, trabalhadores e moradores nesta fregue-
zia netos paternos de Maria Piedade Quize ma-
teiro da Anna Roza. Foi padrinho Severiano
Joze Vieira, em pregado publico, invocando para
madrinha a borda de Santa Isabel, e tocando
a Vedro Baptista Ferreira Santos ambos soltei-
ros, os quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplicado este assento
que de poi. de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignaram. Era ut supra
O Parocho Joze Lopes Pereira.
Severiano Vieira

N. 31 Nos tres dias do mez de maio do anno de mil oit. cen-
t. setenta e seis, nesta egrja parochial de S. Nogue,
Legitima concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo
Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Candida que
nasceu nesta freguezia, a quatorze de junho ultim-
as seis horas da manhã, filha legitima de Joze
Tavares Silva e de Adelaide Soares Tavares, rece-
bidos, naturais e parochianos desta supra-citada
freguezia, trabalhadores e moradores nesta fre-
guezia netos paternos de Antonia Ramalho
e maternos de Joze Patricio Lopes. Foi padri-
nho Pedro Gomes Centente, trabalhador solteiro
e madrinha Candida Maria Ramalho, casada,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este assento, que de poi. de
ser lido e conferido perante os padrinhos e madi-
nha por mãe saber escrever assignou comigo o
padrinho. Era ut supra.

O Parocho Joze Lopes Pereira
Pedro Gomes Centente

1: 32 Os tres dias do mez de maio do anno de mil
 Maria Le- ito cento setenta e seis nesta Igreja matriz
 gitima de S. Roque, concelho da ilha da Boatista, di-
 cese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino, a quem dei o
 nome de Maria, que nasceu nesta freguesia,
 a das sessas de janeiro ultimo as quatro horas
 da manha, filha legitima de Antonio
 Silvestre Gomes, e de Margarida da Graça
 recibidos, naturaes e parochianos desta supra-
 citada freguesia, trabalhadores e moradores
 nesta freguesia, neto paterno de Silvestre Jo-
 se Gomes e de Clara Maria da Rocha, e ma-
 ternum de Antonio Julio da Graça e de Joana
 Paschoal. Foi padrinho Estevão Cortesla-
 rella proprietario e madrinha Justina da Cruz
 e Silva Solteira os quaes todos sei serem os
 proprios. E para constar lavrei em dupli-
 cado este assente que de pois de ser lido
 e conferido perante os padrinhos a madi-
 nha e não assignaram conigo por não po-
 der. Era ut Supra.
 O Párocho João Lopes Pereira

1: 33 Os tres dias do mez de maio do anno de mil
 o Viem na- ito cento setenta e seis, nesta igreja matriz
 tural de S. Roque, concelho da ilha da Boatista,
 diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo masculino, a quem dei
 o nome de Otuno, que nasceu nesta freguesia
 a cinco de outubro ultimo as nove horas de noite,
 filho natural de Theresia da Silva Pinto, re-
 cibida, naturaes e parochianos desta supra-
 citada freguesia, trabalhadores e moradores

nesta freguesia, neto paterno de Antonia Ma-
 ria Pinto. Foi padrinho Francisco Ferreira San-
 tos Solteiro em pregado publico e madrinha Li-
 zania Maria Ferreira Santos Solteira, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para constar
 lavrei em duplicado este assente, que de po-
 is de ser lido e conferido perante os padrinhos
 a madrinha por não saber assignar assignou
 conigo o padrinho. Era ut Supra.
 O Párocho João Lopes Pereira

1: 34 Os tres dias do mez de maio do anno de mil
 Valentim oito cento setenta e seis nesta igreja matriz
 Legitima de S. Roque, concelho da ilha da Boatista,
 diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino a quem dei
 o nome de Valentim, que nasceu nesta fre-
 guesia, a quinze de fevereiro, ultimo as sete
 horas do dia, filho legitimo de Thiago Ant-
 onio d' Oliveira, e de Mariana da Cruz Oli-
 veira, recibidos, naturaes e parochianos desta su-
 pra citada freguesia, trabalhadores e morado-
 res nesta freguesia, neto paterno de Lino
 Antonio Oliveira, e de Francisca Honório
 Gomes, e materno de Euzebio de Cruz, e de Joana
 Maria da Cruz. Foi padrinho Lourenço
 Leite Mossi, casado, trabalhador e madi-
 nha Margarida Maria Oliveira Viçosa os quaes
 todos sei serem os proprios. E para constar lavrei
 em duplicado este assente, que de pois de ser lido
 e conferido perante os padrinhos a madrinha e
 não assignaram conigo por não poder. Era ut
 Supra.
 O Párocho João Lopes Pereira

E foi lido e
 conferido
 em 1878
 João Lopes Pereira
 Párocho
 26-11-1878

N.º 35

Francisco Legítimo

Unacert. do

29-1-1914-

P.º Curas

1957

1876

-- 81

At tres dias do mez de maio do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S.º Rogue, concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Francisco, que nasce nesta freguezia, a vinte e dois de janeiro ultimo das cinco horas de tarde, filho legitimo de Pedro Artur Ramos e de Maria Lopes da Rocha, recebidos, naturais e parochianos, desta Supracitada freguezia, trabalhadores e moradores na Estancia de Baies, neto paterno de Feliciano Antonio Ramos e de Joannã Fortes Ramos, materno de Theophilo Lopes da Rocha e de Ignacia Maria da Rocha. Foi padrinho Eugenio de Souza Pinto Soltiro empregado publico, e madrinha Camilla Alameda Vieira Tavares, casada os quaes totos, sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assente, que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos a madrinha comigo assignaram. Era ut Supra.

O Parocho João Lopes Pereira
 Por mim e pelo madrinha
 Eugenio de Souza Pinto

N.º 36

Joaquim Natural

de S.º Rogue

de S.º Rogue

1957

1876

-- 81

At tres dias do mez de maio do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S.º Rogue, concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim que nasce nesta freguezia a vinte e tres de Setembro ultimo das doze horas de noite filho natural de Ger-

melinda Maria Ramos, recibidos, naturais e parochianos desta Supracitada freguezia, trabalhadora e moradora na Estancia de Baies neto paterno de Joaquim Bento Gomes, e de Maria Josephina Ramos. Foi padrinho Joaquim Gonsalves Ramos casado trabalhador e madrinha Rufina Maria Teixeira os quaes totos, sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assente, que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos a madrinha por nos saber escrever, assignou comigo o padrinho. Era ut Supra.

O Parocho João Lopes Pereira
 Joaquim Gonsalves Ramos

N.º 37

Adelina natural

de S.º Rogue

de S.º Rogue

1957

1876

-- 81

At tres dias do mez de maio do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja matriz de S.º Rogue, concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome phina de Adelina que nasce nesta freguezia a vinte e nove de março ultimo das duas horas de manhaã filha natural de Antonia Seraphina Oliveira, solteira natural desta ilha, trabalhadeira parochiana desta Supracitada freguezia, moradora na Boavista neto de Seraphina Oliveira. Foi padrinho Luis Lopes da Rocha casado trabalhador e madrinha Julia Fortes Ramos solteira os quaes totos, sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assente, que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos a madrinha por nos saber escrever assignou comigo o padrinho. Era ut Supra.

O Parocho João Lopes Pereira
 Luis Lopes da Rocha

ON

N.º 38. Aos quatorze dias do mez de maio do anno de
Paula mil oit. cento, setenta e seis, nesta igreja paro-
natural chial de Santa Izabel, concelho da Ilha da
Extraheo. Boavista diocese de Cabo Verde baptizei solen-
te e assento, n.º 2 nemente um individuo do sexo feminino, a
certidão nos 2 quem dei o nome de Paula, e que nasceu nes-
de fevereiro de ta frequencia a seis de março ultimo as oito
1897 D. Cam- horas de noite filha natural de Joaquina
da Graça, solteira, natural desta ilha
trabalhadeira, parochiana desta frequen-
cia, e moradora no Porto Sal Rei, filha de
Antonio Luiz da Graça e de Maria da Con-
ceição. Foi Padrinho Antonio Jose de Souza
Barbosa casado negociante, e Madrinhã An-
ta Maria Spencer, solteira, os quaes todos
sei e sabem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado este assento, que de pois de ser
lido e conferido perante os padrinhos e o em
assignaram comigo. Era ut Supr.
O Parocho João Lopes Pereira
Amelin Maria Spencer

na Povoação-Vista neto paterno de Euterio
Soares da Graça e de Anna Soares e materno
de Silverio da Graça e de Domingas da Graça.
Os padrinhos Fernando Antonio Gomes, solte-
ro trabalhador e madrinha Maria
solteira os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este as-
sente que de pois de ser lido e conferido
perante os padrinhos a madrinha por não
saber escrever assignou comigo o padrinho
Era ut Supra.

N. 40
Maria Legitima de Gregorio Leitão Moraes
Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil
oit. centos setenta e seis, nesta igreja parochial
de Santa Isabel, concelho da ilha da Boavista
diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Maria e que nasceu nesta freguezia
a sete de fevereiro ultimo as cinco horas de ma-
nhã filha legitima de Gregorio Leitão Moraes
e de Norathea Spencer Moraes, nocaída, natural
desta supracitada freguezia digo parochiana
negociante e moradora no Porto Sal Rei, neto
paterno de Francisco Leitão Moraes e de Vicen-
cencia Maria Lima, e materno de Joze Francisco
Antonio Spencer e de Maria Tavares Spencer. Foi
padrinho Severiano Joze Vieira solteiro em pregado
publico, e madrinha Hermelinda Maria Spencer
Caxada, os quaes todo sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este assente, que de
pois de ser lido e conferido porante os padrinhos
e vem assignar comigo. Era ut supra.
O Parocho João Lopez Pereira

Summa Summ
Hermelinda Maria Gomes

N. 41 Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja parochial de Santa Isabel, concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Isabel que nasceo nesta freguezia a sete de Março ultimo as doze horas do dia filha natural de Maria do Carmo Maxaris, solteira natural desta ilha trabalhadeira parochiana desta freguezia e moradora no Porto Sal Rei, viúva Antonia Joana Cortes Ramo. Foi padrinho Andre da Graça cazado trabalhador, e madrinha Vincentina Cortes Alves, solteira, os quaes todos se deram os proprios. E para constar lavrei em duplicado este acento que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos e madrinha por elles se ha de escrever assignou comigo o padrinho. Era ut Supra.

O Parocho João Lopes Pereira

N. 42 Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja matriz de San Roque concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João que nasceo nesta freguezia a cinco de abril ultimo as sete horas do dia filho natural de Julia Antonia Roxa, solteira, natural

desta ilha trabalhadeira, e parochiana desta freguezia e moradora na Estancia de Baixo desta de Antonio Luiz Cortes Varilla, e de Antonia Roxa Alves. Foi padrinho Severiano Jose Vieira, solteiro em pregado publico e madrinha Maria do Livramento Gomes Cazada, os quaes todos se deram os proprios. E para constar lavrei em duplicado este acento que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos e madrinha por elles se ha de escrever assignou comigo o padrinho. Era ut Supra.

O Parocho João Lopes Pereira
Summa Summ

N. 43 Aos trinta dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja matriz de San Roque concelho da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio que nasceo nesta freguezia a tres de julho ultimo ás cinco horas de tarde, filho legitimo de Candido Lucio de Moraes, e de Antonia Cortes de Moraes, recobido e natural parochiano desta supracitada freguezia, trabalhadores e moradores nesta freguezia neto paterno de Sebastião Lucio de Moraes e da Respectiva Boavista Moraes, materno Antonio Maxaris do Livramento e de Justina Fernandes. Foi padrinho Gilberto Maxaris cazado trabalhador, e em vocando para madrinha a Coroa de Nossa Senhora das Dores tocando a Anttela de Brito e Silva Cazado, os quaes todos se deram

legitim
foi o padrinho
foi a madrinha
foi o padrinho
foi a madrinha

os proprios. E para constar lavrei em duplicado
este assente que de pois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos e nãa vem
assignar conigo por nãa saber escrever.
Era ut supra. Vig assigna conigo a madrinha
O Parocho João Lopes Pereira
Theodoro Brito Eora

N. 44. Aos trinta dias do mez de julho do anno de mil
Theotonio oito centos setenta e seis, nesta igreja matriz
Natural de Sam Roque, concelho da ilha da Boavista,
diocese de Cabo Verde baptizei sollemne-
mente um individuo do sexo masculino que
nasceu nesta freguezia a vinte e sete de
maio ultimo, a onze horas de noite, filho
natural de Seraphina Fortes Neves, soltei-
ra, natural desta ilha trabalhadeira pa-
rochiana desta freguezia, moradora na Estan-
cia de Baies, neto de João Norberta e de Joana
Rosa. Foi padrinho Theodoro Lites e Mrs.
do casado trabalhador e madrinha Seraphi-
na Maria Velgado os quaes todos sei-
sciem os proprios. E para constar lavrei em du-
plicado este assente, que de pois de ser lido
e conferido perante os padrinhos a madi-
nha por nãa saber escrever assigna conigo
o padrinho. Era ut supra.

O Parocho João Lopes Pereira
Theodoro Lites Eora

N. 45. Aos quatro dias do mez de Agosto do anno de
Luciano mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja parochia-
legitima al de Santa Isabel, concelho da ilha da Boavista,
diocese de Cabo Verde, baptizei sollem-
nemente um individuo do sexo masculino, a

quem dei o nome de Eurim, que nasceu nesta
freguezia, nove de Abril ultimo, as oito horas de
noite, filho legitimo de Jose Antunio Cavares e de
Feliciana Cavares Lotta, recelido, natural desta
supracitada freguezia, parochiano da mesma
ilha, trabalhadores e moradores no Porto Sal Rei,
neto paterno de Antunio Cavares e de Catharina Ca-
vares e materno de Theotonio Lotta e de Maria
Joanna Lotta. Foi padrinho Mathew Jose Eora,
e trocando para madrinha a Nossa de
Santa Isabel, e tocando a Gabriel Antunio Lopes
ambos casados negociantes os quaes todos sei-
rem os proprios. E para constar lavrei em dupli-
cado este assente que de pois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos e vem assignar am-
conigo. Era ut supra.

O Parocho João Lopes Pereira
Mathew Jose Eora

N. 46. Aos quatro dias do mez de Agosto do anno de mil
Theodoro oito centos setenta e seis, nesta igreja matriz de Sam
legitimo Roque, concelho da ilha da Boavista, diocese de
de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de Tr-
quim Brito, que nasceu nesta freguezia, a primir-
to de de julho ultimo as duas horas do dia, filho
Antonia legitimo de Francisco Joaquim Brito e de
Rosa de Antunio Rosa de Jesus, recelido, natural
Jexus. parochiano desta supracitada freguezia
trabalhadores e moradores, na Povoação Velha,
neto paterno de Joaquim Velgado Roxas e de
Rosa Maria Cavares e materno de Joaquim Jose Ri-
to e de Theodora Maria Brito. Foi padrinho
Miguel Silva Brito, casado trabalhador e ma-

trabalhadores e moradores, na Povoação Velha,
neto paterno de Joaquim Velgado Roxas e de
Rosa Maria Cavares e materno de Joaquim Jose Ri-
to e de Theodora Maria Brito. Foi padrinho
Miguel Silva Brito, casado trabalhador e ma-

diuinha Josephina Jexus Maxaris, cottaia os quaes
totes sei serem os proprios. E para constar
laorei em duplicado este assente, que de poi
de seu lido e conferido perante os padrinhos
a madrinha por não saber escrever assigna
emigo o padrinho. Era ut supra.
O Parocho Joao Lopes Pereira
Nicolas Silva Brito

N. 417
Maria
legitima
Gabriel Hippo
lito
Mem. extracto
25-11-903
P. F. J. J. J.
Aos dezenove dias do mez de Agosto do anno de
mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja parochial
de Santa Thabel, concelho da ilha da Boavista,
diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente
um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de Maria, que nasceo nesta freguezia
as doze de mais ultimo, as dez horas do dia filha
legitima de Gabriel Hippolito do divramento, e
de Maria do Carmo do divramento, recebidos e
vrativais parochianos desta supracitada fregue
zia trabalhadores e moradores no Porto Sal Rei,
neto paterno de Ludovina Maria Cortez e ma
terno de Cosme da Graça e de Barbara Go
mes Ramos. Foi padrinho Manoel de Jexus
Masciminto Carado maritimo e madrinha
Maria Clara Gomes, cottaia os quaes totes
sei serem os proprios. E para constar laorei
em duplicado este assente, que de poi de seu
lido e conferido perante os padrinhos, e não
assignaram emigo por não saber escrever.
Era ut supra.
O Parocho Joao Lopes Pereira

N. 418
Manuel
legitimo
Aos vinte dias do mez de Agosto do anno
de mil oitocentos setenta e seis, nesta
legitima igreja parochial de Santa Thabel, concelho

da ilha da Boavista, diocese de Cabo Verde, bap
tizei solennemente um individuo do sexo ma
culino a quem dei o nome de Manoel que
nasceo nesta freguezia a vinte e oito de ju
lho ultimo, as quatro horas da manhaa filho
legitimo de Andre Brito Corra, e de Theresa
de Jexus Lima Corra, recibidos naturais e pa
rochianos desta supracitada freguezia pro
prietarios e moradores na Boavista, neto
paterno de Joao Eutimio Corra, e de Dominga
Ramos Corra, e materno de Manoel Antonio
Lima e de Otina Alveandrina Corra digo
Lima. Foi padrinho eu baptizante e ma
drinha V. Hermelinda Maria Spencer, cara
da os quaes totes sei serem os proprios. E pa
ra constar laorei em duplicado este assen
te, que de poi de seu lido e conferido perante os
padrinhos e um assignaram. Era ut supra.
O Parocho Joao Lopes Pereira
Hermelinda Maria Spencer

N. 419
Marga
rida na
tural
V. m. cert. ar.
22-XII-1913
P. J. J. J.
1959
1876
-83
Aos vinte e quatro dias do mez de Agosto do
anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta igre
ja parochial de Santa Thabel, concelho da ilha
da Boavista diocese de Cabo Verde baptizei
solennemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Margarida que nasceo
nesta freguezia a oito de junho ultimo as
duas horas da madrugada, filha natural
de Luis Tavares da Cruz, e de Thabel Rodri
gues, cottaia os quaes naturais desta ilha, trabalha
dores parochianos desta supracitada freguezia
e moradores no Porto Sal Rei neto de Maria Te
licidade Tavares e materno de Manoel Otta
brozia Rodriguez e de Antonia da Graça Ro

drigues. Foi padrinho Roque da Silva Santos
casado proprietario e madrinha Olimpia Rosa
Rodrigues Solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar lavrei em du-
plicado este assente que de pois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos a ma-
drinha e o Pai comigo não assignaram por
não saber escrever, assigna o padrinho.
Era ut supra.

O Parocho João Lopes Pereira
Roque da Silva Santos

N. 50 Aos quatro dias do mez de Setembro do anno
Maria de mil oitocentos setenta e seis, nesta igre-
ja das Dores ja matriz de São Roque concelho da ilha
legitima da Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei
de Matheo sollemnemente um individuo do sexo feme-
as Tortes nino a quem des o nome de Maria das Dores
Varella e que nasceo nesta freguezia, a sete de Agosto
de Emi- ultimo, as doze horas de noite, filha legitima
lia Ma de Mathheus Tortes Varella, e de Emilia Ma-
ria Jexus ria Jexus recebido, e natural parochiano des-
ta supracitada freguezia, trabalhadores
moradores nesta freguezia natos paternos de
Manoel Tortes Varella e de Antonia Rufina
Fernandes e maternos de Bernardino Tortes
Varella e de Rosa Maria Lopes. Foi padri-
nho Modesto Fernandes Correa e madi-
nha Maria das Dores Lopes ambos soltei-
ros, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este as-
sente, que de pois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos a madrinha por não
saber escrever assignou comigo o padrinho.
Era ut supra

Parocho João Lopes Pereira
Modesto Fernandes Correa

N. 51 Aos quatro dias do mez de Setembro do anno mil
Oitocentos setenta e seis, nesta igreja matriz de San-
ta Isabel, concelho da ilha da Boavista, diocese
de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem des o nome de Ger-
trudes que nasceo nasceo nesta freguezia, a
quinze de Novembro ultimo, as duas horas do dia
filha legitima de Adria Ferreira e de Antonia
Joze Alves Brito recebido natural parochiano
desta supracitada freguezia, trabalhadores e mo-
radores no Porto Sal Rei nesta de felia Almi-
da, e maternos de Joze Alves Brito e de Isabel
Tortos Ramos. Foi padrinho Manoel Joze Alves
Solteira e madrinha Vicentina Joze Brito
solteira os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este as-
sente, que de pois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos e não assignaram comi-
go por não poder. Era ut supra.
O Parocho João Lopes Pereira

N. 52 Aos quatro dias do mez de Setembro do anno de
Mil oitocentos setenta e seis, nesta igreja paro-
chial de Santa Isabel, concelho da ilha da Boa-
vista diocese de Cabo Verde baptizei solem-
nemente um individuo do sexo masculino, a
quem nasceo nesta freguezia a vinte e qua-
reiros de Fevereiro ultimo, as nove horas da ma-
nhã filho legitimo de Joze natural de Antonia
legitima Ferreira Solteira natural desta
ilha trabalhadora e moradora no Porto Sal Rei

Extrahido do
livro assente em
parochial
de 1876
a p. 10

11111 - 1
11111 -

diço Mathias filho natural desta de justia
Ternura. Foi padrinho Joao Baptista do Li-
vramento Silva proprietario e madrinha
Maria das Flores Ternura ambos solteiros, os
quais todos sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este assento, que
de pois de ser lido e conferido perante os
padrinhos a madrinha por não saber es-
crever assignou o amigo o padrinho. Era ut
Supra.

O Parocho Joao Lopes Pereira

N. 53
Atos vinte e oito do mez de Outubro do anno de
Maria mil e cento e setenta e seis, nesta e igreja pa-
rochial de Santa Isabel, concelho da ilha da
Boavista, diocese de Cabo Verde, baptizei
solennemente um individuo do sexo feminino
a quem des o nome de Maria, que nas-
ceu nesta freguesia ao primeiro dia de Ago-
sto ultimo das seis horas da dia filha natural
Mariana Ignez Monteiro, solteira, natural
desta ilha trabalhadeira e parochiana desta
supracitada freguesia moradora no Porto Sal
Moi neto de Ignez Monteiro. Foi padrinho
Antonio Miguel Carrasco Cavero e madi-
rinha Maria Spencer ambos solteiros os qua-
es todos sei serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este assento, que de pois
de ser lido e conferido perante os padrinhos
a madrinha por não saber escrever assign-
ou o amigo o padrinho. Era ut Supra.

O Parocho Joao Lopes Pereira
Antonio Miguel Carrasco Cavero

N. 54
Atos dezoito dias do mez de novembro do anno de
Manoel mil e cento e setenta e seis, nesta e igreja pa-
rochial de Santa Isabel, concelho da ilha da
Boavista diocese de Cabo Verde, baptizei
solennemente um individuo do sexo mas-
culino a quem des o nome de Manoel, que
nasceu nesta freguesia, a quatorze
de Agosto ultimo das dez horas da noite filha
legitima de Christovao Antunes Lima e de
Josepha Maria Lima, recebidos naturaes
parochianos desta supracitada freguesia
naturaes desta ilha trabalhadores e mora-
dores no Porto Sal Moi neto de Gertrudes de
Andrade e materno de Ludovina Maria Gui-
tenia. Foi padrinho Manoel de Jesus e as-
cumento materno e madrinha Gertrudes
Rosa do Livramento sua mulher os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este assento, que de
pois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos e não vem assignar o amigo
por não saberem escrever Era ut Supra.

O Parocho Joao Lopes Pereira

N. 55
Atos dezoito dias do mez de novembro do anno de mil
Maria e cento e setenta e seis, nesta e igreja parochial de
legitima Santa Isabel, concelho da ilha da Boavista diocese
de Manoel de Cabo Verde, baptizei solennemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem des o nome de Maria
Nascunha que nasceu nesta freguesia ao primeiro dia
de Outubro ultimo, das dez horas da dia filha legiti-
ma de Manoel Jesus e Nascimento e de Gertrudes
Rosa do Livramento, recebidos naturaes pa-
rochianos desta supracitada freguesia tra-

de
Mariano Ig-
nez Monteiro
Uma cert. do
30-XII-1912
P. 7. v. 12
1959
1876
0083
falecida

lathadores e moradores no Porto Sal Rei, neto pa-
terno de Francisca Maria Luitenia e materno
de Riza Catharina Santos. Foi padrinho Chris-
tina Antonio Lima, casado trabalhadores enco-
cando para madrinha a Coroa da Santa Iba-
bel, epeando a barzamin Jose Correa, solteiro
os quaes todos sei serem os proprios. E para con-
star laurci em duplicado este assente, que de
pois de ser lido e confido perante o padri-
nhos que vem assignar am conigo. Era ut su-
pra.

O Parocho Joao Lopes Pereira
Christiano Antonio Lima

N. 56 Aos dez dias do mez de Dezembro do anno de
Pedro Alcantara mil oitocentos setenta e seis nesta igreja
legitimo concelho dego matroz de São Roque concelho
da ilha da Boavista, diocese de Cabo Ver-
de, baptizei solennemente um individuo do
sexo masculino a quem des nome de Pedro
Alcantara que nasce nesta freguesia
a vinte e nove de outubro ultimo. As nove
horas da noite filho legitimo de Manoel
Luiz Fernandes e de Theriza Fernandes de
Cruz, recibidos naturais e paroquianos des-
ta supracitada freguesia trabalhadores
e moradores nesta freguesia neto pater-
no de Felippa Domingos Catharina e de
materno de Camillo Fernandes da Cruz
e de Francisca Fernandes da Cruz. Foi
padrinho Pedro Alcantara Livramento
Silva trabalhadores e madrinha Chris-
tina Silva Brito ambos solteiros os quaes
todos sei serem os proprios. E para cons-

Mace
trac
26-12-05
após 1878

N. 57
Manoel
el natu-
ral
Manoel
de Ana
Domingos
da Graça

1959
1876
- 83
Manoel
de Ana
Domingos
da Graça

tar laurci em duplicado este assente que
de pois de ser lido e confido perante o pa-
drinhos a madrinha por não saber escre-
ver assignar conigo o padrinho. Era ut supra.

O Parocho Joao Lopes Pereira
Pai Antonio Joao Souza
Manoel Joao da Silva

Aos dez dias do mez de dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e seis, nesta igreja parochial da
Santa Ibael, concelho da ilha da Boavista, di-
cese de Cabo Verde, baptizei solennemente
um individuo do sexo masculino a quem des se-
nome de Manoel que nasce nesta freguesia
a vinte e seis de junho ultimo as quatro horas da
manhaã filho natural de Antonio Joao Souza
trabalhador natural da freguesia da Nossa
Senhora do Rosario da ilha de Santo Antonio
solteiro morador nesta freguesia, e de Ottonia
Domingas da Graça solteira natural paro-
chiana, desta freguesia trabalhadora e mora-
dora no Porto Sal Rei, neto paterno de Maria
Joaquim Souza e materno de Domingas Ennes de
Cruz. Foi padrinho Manoel Joao Souza e
gato publico e madrinha Julia Carolina
Catharina ambos solteiros. Os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar laurci
em duplicado este assente, que de pois
de ser lido e confido perante o Pai
e o padrinho a madrinha por não sa-
ber escrever assignaram conigo o Pai
e o padrinho. Era ut supra.

O Parocho Joao Lopes Pereira
Pai Antonio Joao Souza
Manoel Joao da Silva

Visto por mim em minha parochial de
13 de Agosto de 1878.
João Baptista de Sá

Desempenho de Encerramento

Leem este livro cinquenta folhas incluídas
as deste termo e do da abertura e acham-se
todas as folhas numeradas e rubricadas
por mim. Do que dou fé eu João Le-
opoldo Pereira que, este termo lavrei e vai ser
por mim assignado.

João de Bar Vitor, 31 de dezembro de
1875

Alvario Foraneo
João Leopoldo Pereira

